BOLETIM INFORMATIVO - Ano 20, nº 4 - ABRIL 2023

Atividades desenvolvidas	02
Convocação para AGO	03
Joanna De Ângelis Responde	03
Psicografia	04
Cantinho do Chico	04
Programação Doutrinária	05
Estudo Sistematizado da Doutrina	05
Calendário de Efemérides	06
Mensagem	06
Explorando a Revista Espírita	07, 08 e 09
Passatempo Espírita	10
Poesia Espírita	10
Personalidade Espírita do Mês	11

EDITORIAL

Quando o Mestre Jesus, nos exorta: ***"Sede, pois, perfeito como vosso Pai Celestial"***, fica bem claro, a meta urgente que devemos ter na conquista de nosso aprimoramento espiritual.

O Espiritismo nos deixa bem claro que não podemos perder tempo, tendo em vista, as consequências desastrosas que nos atingirão, quando comprometemos nosso destino com descaso e inércia no tocante às conquistas morais.

É preciso progredir, caminhar, buscar novos horizontes, desenvolver potencialidades, aprimorando nossos sentimentos.

Como saber exatamente o que Deus espera de nós?

A vontade de Deus, está definida com perfeição no Sermão da Montanha (Mateus, cap.5)

A perfeição, a qual Jesus alude como farol evolutivo a ser seguido, deve ser compreendido no sentido de uma perfeição relativa, aquela que a Humanidade é suscetível de alcançar.

Em que consiste essa Perfeição?

Jesus nos afirma: ***"Em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem"***. De imediato, compreendemos que a essência da perfeição, reside na caridade, como a grande depositária de todas as outros virtude. Ao abordar o mesmo tema da Perfeição, Lucas no capítulo 6 do seu Evangelho, faz menção a uma expressão complementar de Jesus: ***"Sede pois, misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso".***

Fazendo uma ilação entre os dois textos, podemos afirmar que o Mestre Jesus, situa a misericórdia, como sinônimo da perfeição moral. A misericórdia se exprime pela compaixão diante das misérias alheias, e no nosso esforço inquebrantável no sentido de minorá-las. Para conseguirmos alcançar esse sublime objetivo, teremos que abraçar o exercício constante da Caridade, mobilizando as forças amorosas de nossa alma, em favor dos necessitados.

Jesus, será sempre o nosso exemplo luminoso, tendo dedicado toda a sua existência no empenho de socorrer os sofredores e necessitados de todos os matizes. Compadeceu-se dos próprios algozes na Cruz, rogando a Deus: ***"Pai, perdoa-lhes, pois não sabemos o que fazem" (Lucas 23:34)***

Entremos na posse de nossa herança espiritual cultivando a misericórdia, o perdão e a caridade, virtudes essas exemplificadas de forma luminosa por Jesus.

Seremos então, filhos perfeitos de nosso Pai.

Gesilda Gomes Valente - Vice-Presidente

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha Material Escolar	x	x	05	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha Kit Higiene	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Almoço Beneficente Festa Julina Aniversário CEASA	x	x										
Bazar das mães Bazar de Natal	x	x	x			x	x	x	x	x		
Campanha do Cobertor Ronda	x	x	x	x	21	18	x	x	x	x	x	x
Comemoração Dia das Mães	x	x	x	x	07	x	x	x	x	x	x	x
Comemoração Dia dos Pais	x	x	x	x	x	x	06	x	x	x	x	x
Comemoração Dia das Crianças	x	x	x	x	x	x	x	x	x	01	x	x
Almoço de Domingo	x	05	05 e 12	02 e 15	07 e 20	04	02 e 23	16 e 19	03 e 10	01 e 22	05	03 e 17
Visita aos Asilos	x	x	11	x	x	x	x	x	16	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	11	x	x	x	x	x	12	x	x	x	x
Campanha do Quilo	29	26	26	30	28	25	30	27	24	29	26	17
Ronda do Pão	15	12	19	16	21	18	09	20	17	08	12	10
Doação de cestas Básicas para Comunidade	28	25	25	29	27	24	29	26	23	28	25	16
Doação de Remédios	Quando requisitado por pessoas carentes da nossa comunidade											
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha e Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ª feira	15h30 às 17h	Evangelização Infantil - Crianças da Comunidade	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	16h às 21h30	Secretaria, Biblioteca e Livraria	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ª feira	18h às 19h15	Oficina da Mente - Idosos	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade	Presencial On-line
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial On-line
5ª feira	19h30 às 21h	Escola de Médiuns	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
1º Sábado do mês	Horário variado	Distribuição de Cesta Básica à Comunidade	Presencial
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h30 às 11h	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Em atendimento às disposições estatutárias, convocamos os sócios que se encontrem no pleno gozo de seus direitos, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, em primeira convocação às 20h. ou, em segunda convocação, às 20h30m, na Rua Vitor Meireles, 271, Estação do Riachuelo, Município do Rio de Janeiro, RJ, para tratar da seguinte ordem do dia:

Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico relativos ao exercício findo em 31/12/2022.

Dionysio Alfredo Dias Filho

Presidente

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE

***Pessoas passivas e apáticas costumam ser catalogadas à conta de humildes.* Como discernir a timidez e acomodação da verdadeira humildade? Pode- se cultivar a humildade?**

A humildade é uma virtude que se ignora. Por isso mesmo não se ensoberbece nem se desvaria.

Quanto mais se oculta mais se aformoseia e, quando ignorada, é qual madrugada rutilante abrindo o dia para o sol.

A humildade é espontânea e, para ser legítima, não se improvisa. Deve ser cultivada com perseverança e desenvolvida infatigavelmente.

Onde surjam suas primeiras manifestações, também aí aparecem adversários vigorosos.

A vida moderna, com falsos conceitos, conspira contra a sua vitalidade, proclamando-a covardia e fraqueza...

No entanto, a humildade não pode ser confundida com a timidez nem com o medo.

Não é uma virtude estática, mas dinâmica. Por essa razão, não é parasitária nem acomodatícia.

É força combativa, movimento atuante.

Sofrer humildemente não significa acomodar-se à dor; antes, é lutar heroicamente por vencer a aflição sem, contudo rebelar-se.

(Messe de Amor - 4 a edição - p. 140/141)

PSICOGRAFIA

Boa noite, queridos irmãos de nossa "Casa".

Queremos vos trazer conhecimento sobre o estagiar no corpo com a finalidade precípua de aprendizado de luz e de amor com nosso mestre Jesus.

Programações são feitas para cada um com muita antecipação e cuidado, para que o mergulho na carne traga o proveito necessário de evolução, e chegar num patamar de entendimento e par e passo ampliá-lo nas vivências necessárias.

Experiências são adquiridas, ressarcimentos dos erros passados são dados como oportunidade de reajuste às leis do Pai que por vezes foram infringidas nas noites do tempo passado.

Esta doutrina abençoada trás aos nossos irmãos, as respostas para tantas indagações que outros cultos não esclarecem. Ultrapassa o limiar do que chamam de noite e adentra a verdadeira vida espiritual; desmanchando tabus que até então traziam nossos irmãos na ignorância desses caminhos outros que permanecem ocultos para muitos.

É a luz do completo conhecimento, a trazer a paz para aqueles que estão percorrendo estes caminhos.

É o amor de Deus a guiar este Universo com leis eternas e imutáveis.

Paz, muita paz, meus queridos tutelados desta Casa.

Abel Sebastião de Almeida

(mensagem recebida pela médium Diva de Azevedo Pinto, em 10/01/07)

CANTINHO DO CHICO

A PRECE

*"**A prece**, para o homem, deve ser uma fonte de inspiração para o trabalho; ele deve procurar na oração as forças para agir, porque, sem dúvida, a fé sem obras, no dizer de Emmanuel, não passa de uma flor artificial sobre a mesa…"*

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feira 16h e 20h - 4ª feiras 19h30				
ABRIL				
DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/4/23	SEG	16:00	A indulgência. (E.S.E.- Cap. X, itens 16 a 18)	Luciana Rocha
3/4/23	SEG	20:00	A indulgência. (E.S.E.- Cap. X, itens 16 a 18)	Dionysio Dias Filho
5/4/23	QUA	19:30	Diversidade dos Carismas II Teoria e Prática da Mediunidade - Herminio C. Miranda	Mauro Oliveira
7/4/23	SEX	20:00	Escolha das provas. (L.E. - Questões , 258 a 273)	Nély Mesquita
10/4/23	SEG	16:00	É permitido repreender, notar as imperfeições, divulgar o mal de outrem? (E.S.E.- Cap. X, itens 19 a 21)	Sueli Guimarães
10/4/23	SEG	20:00	É permitido repreender, notar as imperfeições, divulgar o mal de outrem? (E.S.E.- Cap. X, itens 19 a 21)	Mauro Oliveira
12/4/23	QUA	19:30	Diversidade dos Carismas II Teoria e Prática da Mediunidade - Herminio C. Miranda	Gilberto Mesquita
14/4/23	SEX	20:00	As relações no além-túmulo . (L.E. - Questões , 274 a 290)	Edna Paz
17/4/23	SEG	16:00	Fazermos aos outros o que queiramos que os outros nos fa-çam. (E.S.E.- Cap.XI, itens 1 a 4)	Sonia Gomes
17/4/23	SEG	20:00	Tema Livre	Marlio Lamha
19/4/23	QUA	19:30	Diversidade dos Carismas II Teoria e Prática da Mediunidade - Herminio C. Miranda	Alcir Mesquita
21/4/23	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
24/4/23	SEG	16:00	Dai a César o que é de César. (E.S.E.- Cap.XI, itens 5 a 7)	Aleuda Gorfin
24/4/23	SEG	20:00	Dai a César o que é de César. (E.S.E.- Cap.XI, itens 5 a 7)	Marcos Damico
26/4/23	QUA	19:30	Diversidade dos Carismas II Teoria e Prática da Mediunidade - Herminio C. Miranda	Antonio Caetano
28/4/23	SEX	20:00	Relações de simpatia e de antipatia entre os Espíritos. (L.E. - Questões , 291 a 303)	Antonio Caetano

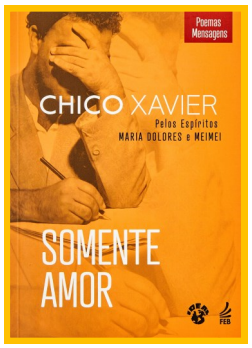
ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Cursos	Início	Status
Introdução ao Espiritismo - (História do Espiritismo / O que é o Espiritismo?	02 Mar	Presencial
Básico ao Espiritismo - (O Livro dos Espíritos)	02 Mar	On-line
Educação Mediúnica - (O Livro dos Médiuns)	02 Mar	On-line
Complementar ao Espiritismo - (O Evangelho Segundo o Espiritismo)	02 Mar	On-line
Avançado ao Espiritismo - (O Céu e o Inferno)	04 Maio	Presencial

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
A B R I L	1857	Dia 18 - Lançamento de O Livro dos Espíritos.
	1858	Dia 01 - Fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas por Allan Kardec.
	1862	Dia 19 - Nasce Inácio Bittencourt em Portugal.
	1864	Dia 15 - Lançamento de O Evangelho Segundo o Espiritismo.
	1868	Dia 13 - Nascimento de Gustavo Geley.
	1900	Dia 11 - Desencarna Dr. Adolfo Bezerra de Menezes no Rio de Janeiro.
	1910	Dia 2 - Nasce Francisco Cândido Xavier em Pedro Leopoldo, Minas Gerais.
	1919	Dia 04 - Desencarna Willian Crookes.
	1984	Dia 24 - Desencarna Deolindo Amorim no Rio de Janeiro.
	1986	Dia 15 - Desencarna, aos 77 anos, Syllo Gomes Valente, fundador do CEASA.
	2003	Dia 25 - Desencarna Hernani Guimarães Andrade em Bauru - SP

MENSAGEM ESPÍRITA



Assunto de Todos

Se já te reconheces na condição de alma imperecível, compadece-te dos outros e diminui os problemas que lhes possam alcançar o coração.

Qual te ocorre, todos eles carregam consigo necessidades e lágrimas.

Esse adquiriu débitos de grande porte e despenderá longo tempo para ressarci-los;

aquele mora num espinheiro em forma de lar;

aquele é portador de enfermidades irreversíveis;

aquele outro ainda traz o coração retalhado de angústia por haver perdido um ente amado nos labirintos da morte.

Se sabes no caminho onde se oculta alguma pedra, capaz de ferir os pés alheios, procura retirá-la, em silêncio, sem criar complicações.

Se conheces algum episódio desagradável, acerca da vida de alguém, cala-te e ora pela paz desse alguém, porque não conheces a estrada que trilharás amanhã, em cujos obstáculos poderás perder o próprio equilíbrio.

Não faças perguntas que funcionem por lâminas revolvendo o coração dos que te ouvem e evita as questões dolorosas que a tua palavra seja incapaz de resolver.

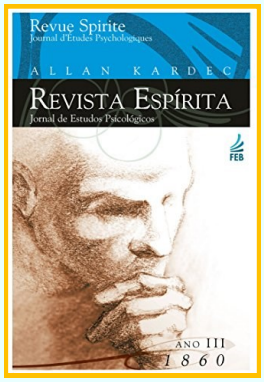
Aprende, em tua convivência, a nutrir a união e a paz, a esperança e o bom-ânimo, buscando esquecer indagações suscetíveis de levantar quaisquer comentários maledicentes.

Compadece-te de todos, mas especialmente daqueles que vivem junto de ti.

Não cortes a mão que te auxilia, nem derrubes o telhado que te protege.

Ama somente e acertarás.

MEIMEI



Revista Espírita Fevereiro / 1860

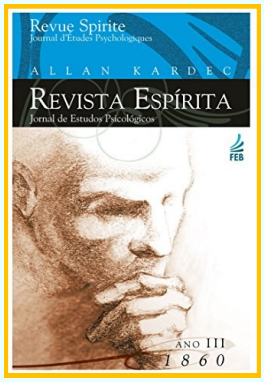
Os Espíritos Glóbulos

A vontade de ver os Espíritos é coisa muito natural e conhecemos poucas pessoas que não desejariam fruir dessa faculdade. Infelizmente é uma das mais raras, sobretudo quando permanente. As aparições espontâneas são bastante frequentes, mas acidentais, e quase sempre motivadas por uma circunstância toda individual, baseada nas relações que podem ter existido entre o vidente e o Espírito que lhe aparece. Uma coisa é ver fortuitamente um Espírito; outra é vê-lo habitualmente e nas condições normais ordinárias. Ora, é aí que está o que constitui, a bem dizer, a faculdade dos médiuns videntes. Ela resulta de uma aptidão especial, cuja causa ainda é desconhecida e que pode desenvolver-se, mas que em vão seria provocada se não existisse a predisposição natural. É necessário, pois, que nos acautelemos contra as ilusões que podem nascer do desejo de possui-la, e que deram lugar a estranhos sistemas. Tanto combatemos as teorias temerárias pelas quais são atacadas as manifestações, sobretudo quando essas teorias denotam a ignorância dos fatos, quanto devemos procurar, no interesse da verdade, destruir idéias que provam mais entusiasmo que reflexão e que, por isso mesmo, fazem mais mal do que bem, levando ao ridículo.

A teoria das visões e das aparições é hoje perfeitamente conhecida. Desenvolvemo-la em vários artigos, especialmente nos números de dezembro de 1858, fevereiro e agosto de 1859, e no nosso O Livro dos Médiuns, ou Espiritismo Experimental 5. Portanto, não a repetiremos aqui; lembraremos apenas alguns pontos essenciais, antes de chegar ao exame do sistema dos glóbulos.

Os Espíritos podem ser vistos sob diferentes aspectos; o mais frequente é a forma humana. Sua aparição geralmente ocorre sob uma forma vaporosa e diáfana, às vezes vaga e imprecisa. A princípio quase sempre é uma claridade esbranquiçada, cujos contornos pouco a pouco se vão delineando. De outras vezes as linhas são mais acentuadas e os menores traços da fisionomia são desenhados com tal precisão que permite dar-lhes descrição mais exata. Nesses momentos, certamente um pintor poderia fazer o seu retrato com tanta facilidade quanto faria o de uma pessoa viva. As maneiras e o aspecto são os mesmos que tinha o Espírito quando encarnado. Podendo dar todas as aparências ao seu perispírito, que constitui seu corpo etéreo, ele se apresenta sob a que melhor o faça reconhecível. Assim, embora como Espírito não mais tenha nenhuma das enfermidades corpóreas que pudesse ter experimentado como homem, mostrar-se-á estropiado, coxo ou corcunda, se o julga conveniente para atestar a sua identidade. Quanto às vestes, compõem-se geralmente de um amontoado de pano, terminando em longa túnica flutuante; é, pelo menos, a aparência dos Espíritos superiores, que nada conservaram das coisas terrestres. Os Espíritos vulgares, porém, os que aqui conhecemos, quase sempre aparecem com os trajos que usavam no último período de sua vida.

Frequentemente, os Espíritos mostram atributos característicos da posição que ocuparam. Os superiores têm sempre uma figura bela, nobre e serena; os inferiores, ao contrário, têm uma fisionomia vulgar, espelho onde se refletem as paixões mais ou menos ignóbeis que os agitavam. Algumas vezes ainda revelam os vestígios dos crimes que praticaram, ou dos suplícios que padeceram.



(Continuação artigo da Revista Espírita Fevereiro/ 1860)

Coisa interessante é que, salvo em circunstâncias especiais, as partes menos acentuadas são os membros inferiores, enquanto a cabeça, o tronco e os braços são sempre claramente desenhados.

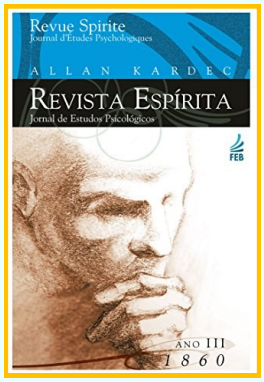
Dissemos que as aparições têm algo de vaporoso, malgrado sua nitidez. Em certos casos, poderíamos compará-las à imagem que se reflete num espelho sem estanho, o que não impede se vejam os objetos que lhe estão por detrás. Geralmente, é assim que os médiuns videntes as percebem. Eles as vêem ir e vir, entrar, sair, andar por entre os vivos com ares – pelo menos se trata de Espíritos comuns – de participarem ativamente de tudo quanto se passa em derredor deles, de se interessarem segundo o assunto, de ouvirem o que dizem os humanos. Com frequência são vistos a se aproximar das pessoas, a lhes insuflar idéias, a influenciá-las, a consolá-las, a se mostrar tristes ou contentes conforme o resultado que obtenham. Numa palavra: constituem como que a réplica ou o reflexo do mundo corpóreo, com suas paixões, vícios ou virtudes, mais virtudes do que a nossa natureza material dificilmente nos permite compreender. Tal é esse mundo oculto que povoa os espaços, que nos cerca, dentro do qual vivemos sem o perceber, como vivemos em meio às miríades de seres do mundo microscópico.

Mas pode acontecer que o Espírito revista uma forma ainda mais precisa e tome todas as aparências de um corpo sólido, a ponto de causar completa ilusão e dar a crer, aos que observam a aparição, que têm diante de si um ser corpóreo. Enfim, a tangibilidade pode tornar-se real, isto é, possível se torna ao observador tocar, apalpar o corpo, sentir a mesma resistência, o mesmo calor que num corpo vivo, apesar de poder se desvanecer com a rapidez do relâmpago. Embora a aparição desses seres, designados pelo nome de agêneres, seja muito rara, é sempre acidental e de curta duração e, sob essa forma, não poderiam tornar-se os comensais habituais de uma casa.

Sabe-se que, entre as faculdades excepcionais de que o Sr. Home deu provas irrecusáveis, deve-se colocar a de fazer aparecerem mãos tangíveis, que podem ser apalpadas e que, por seu lado, podem pegar, apertar e deixar marcas na pele. As aparições tangíveis, dizemos, são bastante raras, mas as que ocorreram nestes últimos tempos confirmam e explicam as que a História registra, a respeito de pessoas que se mostraram depois de mortas com todas as aparências da natureza corporal. Aliás, por mais extraordinários que sejam, tais fenômenos perdem inteiramente todo o caráter de maravilhoso, quando conhecida a maneira por que se produzem e quando se compreende que, longe de constituírem uma derrogação das leis da Natureza, são apenas efeito de uma aplicação dessas leis.

Quando os Espíritos revestem a forma humana, não poderemos nos enganar. Já o mesmo não acontece quando tomam outras aparências. Não falaremos de certas imagens terrestres refletidas pela atmosfera, que alimentaram a superstição das pessoas ignorantes, mas de alguns outros efeitos sobre os quais até homens esclarecidos puderam enganar-se. É aí, sobretudo, que nos devemos pôr em guarda contra a ilusão, para não nos expormos a tomar por Espíritos fenômenos puramente físicos.

Nem sempre o ar é perfeitamente límpido; há circunstâncias em que a agitação e as correntes de moléculas aeriformes, produzidas pelo calor, são perfeitamente visíveis.



(Continuação artigo da Revista Espírita Fevereiro/ 1860)

A aglomeração dessas partículas forma pequenas massas transparentes que parecem nadar no espaço e que deram lugar ao singular sistema dos Espíritos sob a forma de glóbulos. A causa dessa aparência está no próprio ar, mas também pode estar no olho. O humor aquoso oferece pontos imperceptíveis, que hão perdido alguma coisa da sua natural transparência. Esses pontos são como corpos semi-opacos em suspensão no líquido, cujos movimentos e ondulações eles acompanham. Produzem no ar ambiente e a distância, por efeito do aumento e da refração, a aparência de pequenos discos, por vezes irisados, variando de 1 a 10 milímetros de diâmetro. Vimos certas pessoas tomarem esses discos por Espíritos familiares, que as seguiam e acompanhavam a toda parte e, em seu entusiasmo, verem figuras nos matizes da irisação. Uma simples observação, fornecida por essas pessoas, reconduzi-las-ão ao terreno da realidade.

Os aludidos discos, ou medalhões, dizem elas, não só as acompanham, como lhes seguem todos os movimentos, vão para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, ou param, conforme o movimento que elas fazem com a cabeça. Esta coincidência, por si só, prova que a sede da aparência está em nós, e não fora de nós, e o que o demonstra, além disso, é que, em seus movimentos ondulatórios, jamais esses discos se afastam de um certo ângulo; como, porém, não seguem bruscamente o movimento da linha visual, parecem ter certa independência. A causa desse efeito é bem simples. Os pontos opacos ou semi-opacos do humor aquoso, causa primeira do fenômeno, são, já dissemos, mantidos em suspensão, mas tendendo sempre a descer. Quando sobem, é que foram solicitados pelo movimento dos olhos, de baixo para cima; chegados a certa altura, se o olho se torna fixo, nota-se que os discos descem lentamente, depois param. Sua mobilidade é extrema, porquanto basta um movimento imperceptível do olho para fazê-los percorrer no raio visual toda a amplitude do ângulo em sua abertura no espaço, onde se projeta a imagem.

O mesmo diremos das centelhas que se produzem algumas vezes em feixes mais ou menos compactos, pela contração do músculo do olho, e são devidas, provavelmente, à fosforescência ou à eletricidade natural da íris, porque geralmente adstritas à circunferência do disco desse órgão.

Tais ilusões não podem provir senão de uma observação incompleta. Quem quer que tenha estudado a natureza dos Espíritos, por todos os meios que a ciência prática faculta, compreenderá tudo o que elas têm de pueril. Se esses glóbulos aéreos fossem Espíritos, teríamos de convir que estariam reduzidos a um papel puramente mecânico para seres inteligentes e livres, papel sofrivelmente fastidioso para os Espíritos inferiores e, com mais forte razão, incompatível com a idéia que fazemos dos Espíritos superiores.

Os únicos sinais que, realmente, podem atestar a presença dos Espíritos são os sinais inteligentes. Enquanto não ficar provado que as imagens de que acabamos de falar, ainda que assumindo a forma humana, têm movimento próprio, espontâneo, com evidente caráter intencional e acusando uma vontade livre, nisso não veremos senão fenômenos fisiológicos ou ópticos. A mesma observação se aplica a todos os gêneros de manifestações, sobretudo aos ruídos, às pancadas, aos movimentos insólitos dos corpos inertes, que milhares de causas físicas podem produzir. Repetimos: enquanto um efeito não for inteligente por si mesmo, e independente da inteligência dos homens, é preciso olhá-lo duas vezes antes de o atribuir aos Espíritos.

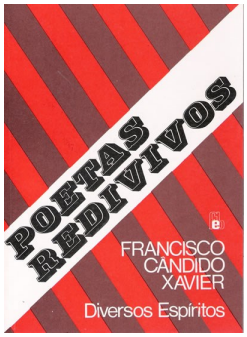
PASSATEMPO ESPÍRITA

LOTERIA CULTURAL ESPÍRITA

Marque coluna 1 ou coluna 2, de acordo com a resposta correta

			OPÇÕES		
1	Substância fluídico-plástica proveniente do corpo etéreo; emanação residual do metabolismo celular.		Aura		Ectoplasma
2	Estrutura existente no perispírito que serve de verdadeiro reservatório de vitalidade , necessário, durante a vida física, à reposição de energias gastas ou perdidas.		Duplo Etérico		Corpo Mental
3	É um campo resultante de emanações de natureza eletromaganética, a envolver todo o ser humano, encarnado ou desencarnado.		Chakra		Aura
4	A interessantíssima obra "Evolução Anímica" é de autoria:		Léon Denis		Gabriel Delanne
5	Denominação da mediunidade poliglota.		Pneumato grafia		Xenoglossia

POESIA ESPÍRITA



Coragem

Se o desânimo procura
Mergulhar-te na amargura.
Não olvides, meu irmão,
Que a vida por toda parte
É nova luz a buscar-te
Em doce renovação.

Na mágoa que te domina,
Repara a Bênção Divina
A brilhar, aqui e além...
Tudo é esperança e beleza
No trono da Natureza
Na glória do Eterno Bem...

Da noite estranha e sombria,
Assoma, envolvente, o dia
E a treva faz-se esplendor.
Do Inverno que dilacera,
Vem o Sol da Primavera
E o espinho revela a flor.

Da serra empedrada e feia,
Desce o regato que ondeia
Em generosa canção.
Do charco de baixo nível,
Desditoso e desprezível,
Ressurge o calor do pão.

Coragem! – recorda o ninho,
Suportando, de mansinho,
Toda a fúria do escarcéu;
E do além, tranqüila ao vê-la,
Coragem! – repete a estrela,
Sorrindo no azul do Céu.

Assim também, cada hora,
Trabalha, porfia e chora
Guardando a fé clara e sã!...
Padece mas busca a frente,
Lembrando constantemente
Que o dia volta amanhã.

João de Deus

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Nascimento	Falecimento
02-04-1910	**30-06-2002**

Nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, recebendo como nome civil Francisco de Paula Cândido, em homenagem ao santo do dia.

Aos 5 anos de idade, falece sua mãe, Dona Maria João de Deus. Atendendo ao pedido feito pela esposa, antes do seu desencarne, seu pai, Senhor João Cândido Xavier, distribui 6 dos 9 filhos entre parentes e amigos, para que possa manter seu emprego como operário.

O pequeno Chico vai para a casa de sua madrinha, Dona Maria Rita de Cássia, onde enfrenta uma verdadeira vida de torturas. Ele era tido como menino mentiroso e perturbado mental.

Seu refúgio era o quintal da casa, onde rezava e conversava com sua mãezinha desencarnada, que sempre lhe dizia: "Quem não sofre não aprende a lutar".

Graças à segunda esposa de seu pai, Dona Cidália Batista, os filhos dispersos foram reunidos. Dessa união nasceram 6 filhos.

Mesmo trabalhando duro desde cedo, o menino consegue terminar o curso primário aos 13 anos. Durante as aulas, dizia ouvir vozes de espíritos ajudando-o a escrever sobre determinados temas.

A família Xavier foi conduzida ao Espiritismo após a cura do caso de obsessão ocorrido com uma das filhas, graças ao casal de médiuns José Hermínio e Carmem Perácio.

Em 1927, fundam o CENTRO ESPÍRITA LUIZ GONZAGA.

A partir das primeiras psicografias, passa a assinar FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

PARNASO DE ALÉM TÚMULO foi o primeiro livro por ele psicografado, reunindo 56 poetas desencarnados, brasileiros e portugueses.

Sua obra literária é bastante extensa: mais de 400 livros psicografados; muitos traduzidos para diversos idiomas como castelhano, inglês, esperanto, francês, grego, japonês e theco; algumas transcritas em Braille.

Sua obra literária é também muito diversificada, como vemos em alguns exemplos a seguir:

Obras reveladoras: NOSSO LAR; A CAMINHO DA LUZ; E A VIDA CONTINUA; OS MENSAGEIROS.

Obras romanescas: HÁ DOIS MIL ANOS; CINQUENTA ANOS DEPOIS;PAULO E ESTÊVÃO.

Obras de literatura evangélica: CAMINHO, VERDADE E VIDA; PÃO NOSSO; VINHA DE LUZ; FONTE VIVA; PALAVRAS DE VIDA ETERNA.

Obras de reportagem: CRÔNICAS DE ALÉMTÚMULO; CARTAS E CRÔNICAS; ESTANTE DA VIDA.

Obras de História: BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO.

VISITE NOSSO SITE:

www.ceasa.org.br

https://www.facebook.com/ceasa.org.br/

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358 - Fundado em 18/10/1942